



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

FORPOG - Fórum de Dirigentes da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Ata da 7ª Reunião do Fórum de Dirigentes da Pesquisa, Pós - graduação e Inovação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Às 9h do dia sete de dezembro de 2009, no Auditório da Biblioteca do Instituto Federal do Pará, em Belém, foi iniciada a reunião com as boas-vindas da coordenadora do FORPOG, Maria Clara Kaschny Schneider, que informou a pauta e convidou os novos participantes a apresentarem-se, indicando a respectiva instituição de vínculo. Estavam presentes os seguintes dirigentes de pesquisa, pós-graduação e inovação: Adilson Hansel (IF Farroupilha), Adriano Breunig (IFMT), Alan Rocha (IFRS), Álvaro José de Oliveira (IFAL), Ana Mena Barreto Bastos (IFAM), Artur Moret (IFRO), Bruno Senna Correa (IF Sul de Minas), Carlos Alberto Alves de Oliveira (IF Triangulo Mineiro), Charles Bernardo Boteri (IF Norte de Minas), Cicero Antônio (IF Sertão Pernambucano), Daygles Maria Ferreira Souza (IFRR), Giani B. Bohm (IF Sul-Riograndense), Gilmar Lopes Ribeiro (IFCE), Glória Marinho (IFCE), Hélio Gomes Filho (IF Fluminense), João Sinohara (IFSP), Jorge Luiz Passos Abduch Dias (IFTO), José Espinola Junior (IFSE), José Yvan P. Leite (IFRN), Lydia Armond Muzzi (IFMG), Macos Tadeu Couto (IFRJ), Maria Benedita Lopes Rocha (IFCE), Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC), Maria Elizabeth Rodrigues (IF Sudeste de Minas), Natilene Mesquita Brito (IFMA), Neide da F.P. Santana (Colégio Pedro II-RJ), Nelma Mirian Chagas de Araújo (IFPB), Nestor Valtir Pamzenhagen (IF Catarinense), Núbia Moura Ribeiro (IFBA), Otávio Fernandes Lima da Rocha (IFPA), Ozenice S. dos Santos (IF Baiano), Ruberley Rodrigues de Souza (IFGO), Sofia Suely F. Brandão Rodrigues (IFPE), Sueli Gabotti (IF Triangulo Mineiro). Após a breve apresentação, a palavra foi passada ao prof. Aléssio Barros, Reitor do IF Brasília e coordenador da Câmara de pesquisa do CONIF. O prof. Aléssio falou sobre a interação com a CAPES dos avanços alcançados em 2009 em termos de editais Minter e Dinter, da possibilidade de mudança na concepção do PIQD Tec, e da necessidade de ampliação de número de cursos de pós-graduação *stricto sensu* ofertados pelas instituições desta Rede Federal, especialmente no que se refere aos Mestrados Profissionais. Marcus Tadeu (RJ) ressaltou a necessidade de regulamentações de carga horária docente para permitir que os pesquisadores tenham disponibilidade de tempo, lembrou que a CAPES exige que os docentes de cursos *stricto sensu* dediquem pelo menos 12h às disciplinas e pesquisas do curso. Maria Clara (IFSC) apresentou a necessidade de um diagnóstico sobre pesquisa, pós-graduação e inovação na Rede. Aléssio apresentou dados positivos do curso de mestrado oferecido a gestores pela UNB, destacou a importância das ações de apoio à implantação dos NIT e da previsão de lançamento de uma Chamada de projetos inovadores, que serão apoiados pela SETEC. Aléssio apresentou as possibilidades de interação da pesquisa com a extensão através da inovação. Comprometeu-se a verificar a possibilidade de implementação de bolsas para pessoal que atue nos NIT, a fim de criar corpo técnico especializado, e falou sobre o curso que a UNB dará em 12 pólos sobre inovação, como continuação do projeto já iniciado em gestão da inovação. Agradecendo a presença do prof. Aléssio Barros, Maria Clara informou que o próximo debate



seria com Vânia Nobile, coordenadora do PROEJA/SETEC. Vânia falou que os cursos do Proeja acontecem em 34 pólos, e que a partir de 2010 não haverá mais apoio financeiro do MEC para oferta de curso de especialização PROEJA. Falou que está em avaliação os resultados dos projetos de pesquisa em EJA apoiados pela CAPES, e que nem todos os projetos tiveram vínculo com a Rede. Em seguida Vânia falou da mesa redonda realizada durante o Fórum Mundial de Educação Profissional, em Brasília, na qual foram discutidas ações para oferta de um mestrado em PROEJA ou EJA. Maria Clara informou quem em 2011 o IFSC apresentará à CAPES uma proposta de mestrado na área. Foram apresentados pontos a serem melhor discutidos para a elaboração de uma proposta multi-institucional em EJA: produção científica do corpo docente na área de EJA; logística de aulas, pesquisa e orientação; carga horária do corpo docente. Vânia solicitou que as sugestões fossem encaminhadas por e-mail para proeja@mec.gov.br. Em seguida o prof. Franclín Costa do Nascimento do TEC NEP/SETEC apresentou as atividades do TEC NEP no que se refere a ações inclusivas na Rede. Falou da necessidade de sistematização de diversas ações e colocou a coordenação do TEC NEP disponível para dialogar com o FORPOG. Informou que 14 dos 38 Institutos já tem assessoria de ações inclusivas e detalhou cada uma das áreas de atuação do TEC NEP/SETEC, inclusive as pesquisas e os resultados delas. O IFMT vem discutindo a elaboração de proposta em Educação Profissional Inclusiva. Ao final destas apresentações e debates, às 13h15, fez-se o intervalo para almoço. Às 15h do dia sete de dezembro de 2009 a reunião foi reiniciada, com a apresentação dos itens do Termo de metas que dizem respeito à pesquisa, pós-graduação e inovação. Maria Clara apresentou os itens mais diretamente relacionados ao FORPOG e após discussão sobre eles, foram revistos os componentes das câmaras de pesquisa, pós-graduação e inovação do FORPOG, a fim de organizar as ações para elaboração de um planejamento estratégico para o Fórum. A composição das Câmaras, definida na 6ª reunião do FORPOG, é apresentada abaixo. Ficou definido que no dia seguinte, a reunião iniciará com a formação de grupos correspondentes a cada Câmara a fim de elaborar-se o planejamento.

Pesquisa	Pós-graduação	Inovação
1. IF Amazonas	1. CEFETMG	1. IF Alagoas
2. IF Catarinense	2. Colégio Pedro II-RJ	2. IF Bahia
3. IF Ceará	3. IF Baiano	(coordenação)
4. IF Farroupilha	4. IF Espírito Santo	3. IF Distrito Federal
5. IF Norte de Minas Gerais	5. IF Fluminense	4. IF Goiano
6. IF Paraíba (coordenação)	6. IF Goiás	5. IF Pará
7. IF Rio Grande do Norte	7. IF Maranhão	6. IF Pernambuco
8. IF Rio Grande do Sul	8. IF Mato Grosso	7. IF Rio de Janeiro
9. IF Rondônia	9. IF Minas Gerais	8. IF São Paulo
10. IF Roraima	10. IF Paraná	9. IF Sul de Minas Gerais
11. IF Sergipe	11. IF Piauí	10. IF Sul Riograndense
12. IF Sertão Pernambucano	12. IF Santa Catarina	11. IF Tocantins
13. IF Sudeste de Minas Gerais	13. UTFPR (coordenação)	
14. IF Triângulo Mineiro		

Às 9h do dia oito de dezembro de 2009, também no Auditório da Biblioteca do Instituto Federal do Pará, em Belém, foi dada continuidade à reunião, com a formação das Câmaras que trabalharam todo o turno matutino discutindo metas e ações relativas especificamente a cada Câmara: pesquisa, pós-graduação e inovação. No período vespertino, todo o Fórum voltou a reunir-se com a apresentação do resultado do trabalho de cada Câmara e o início da compatibilização das metas e ações propostas. As metas selecionadas estão anexas a esta ata.

Foram especialmente discutidas ações em termos de cooperação internacional, e João Sinohara (IFSP) falou sobre o acordo de cooperação com a França, o Bruno Senna (IFSul de Minas) falou sobre cooperação com EUA e Portugal, e Maria Clara (SC) sobre a cooperação com a Áustria. Também foram discutidas ações para aumentar os indicadores de produtividade científica da Rede, sugerindo-se que as Pró-Reitorias solicitem recursos para pagamento de traduções de artigos para publicação e para pagamento de taxas de publicação em periódicos estrangeiros. Artur Moret (IFRO) falou sobre o uso do programa OJS para gestão de artigos submetidos à publicação em periódicos. O último tema tratado foi o PIBITI, pois o FORPOG deverá encaminhar ao CNPq uma proposta de ajustes no regulamento do PIBITI. José Yvan (IFRN) elaborará uma minuta de justificativa de solicitação de ampliação da cota PIBITI para a Rede, e Maria Clara, Nelma (IFPB) e Núbia (IFBA) elaborarão uma minuta de regulamento PIBITI para enviar ao FORPOG e posteriormente ao CNPq. Maria Clara convidou todos a participarem do CONNEPI, que se inicia no dia 9/12/09, aqui no IFPA, e a estarem presentes na mesa redonda sobre pesquisa, pós-graduação e inovação, no dia 11/12/09, às 10h30, parte da programação do CONNEPI. Às 17h, nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Esta ata segue lavrada por mim, Núbia Moura Ribeiro, e pelos demais presentes. Brasília, 9 de outubro de 2009.

Maria Clara Kaschny Schneider (IFSC - coordenadora)

Núbia Moura Ribeiro (IFBA – secretária)

Adilson Hansel (IF Farroupilha)

Adriano Breunig (IFMT)

Alan Rocha (IFRS)

Álvaro José de Oliveira (IFAL)

Ana Mena Barreto Bastos (IFAM)

Artur Moret (IFRO)

Bruno Senna Correa (IF Sul de Minas)

Carlos Alberto Alves de Oliveira (IF Triangulo Mineiro)

Charles Bernardo Boteri (IF Norte de Minas)

Cicero Antônio (IF Sertão Pernambucano)

Daygles Maria Ferreira Souza (IFRR)

Giani B. Bohm (IF Sul-Riograndense)

Gilmar Lopes Ribeiro (IFCE)

Glória Marinho (IFCE)

Hélio Gomes Filho (IF Fluminense)

João Sinohara (IFSP)

Jorge Luiz Passos Abduch Dias (IFTO)

José Espinola Junior (IFSE)

José Yvan P. Leite (IFRN)

Lydia Armond Muzzi (IFMG)

Macos Tadeu Couto (IFRJ)

Maria Benedita Lopes Rocha (IFCE)

Maria Elizabeth Rodrigues (IF Sudeste de Minas)

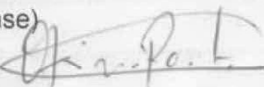
Natilene Mesquita Brito (IFMA)

Neide da F.P. Santana (Colégio Pedro II-RJ)

Nelma Mirian Chagas de Araújo (IFPB)

Nestor Valtir Pamzenhagen (IF Catarinense)

Otávio Fernandes Lima da Rocha (IFPA)




Ozenice S. dos Santos (IF Baiano)

Ruberley Rodrigues de Souza (IFGO)



Sofia Suely F. Brandão Rodrigues (IFPE)



Sueli Gabotti (IF Triângulo Mineiro)

Instituições ausentes da reunião: CEFET-MG, CEFET-RJ, IF Acre, IF Amapá, IF Brasília, IF Espírito Santo, IF Goiano, IF Mato Grosso do Sul, IF Paraná, e UTFPR

FORPOG – Fórum de Dirigentes da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Metas e Planejamento FORPOG 2010/2011

Foco	Metas	Ações
Pesquisa, Pós e Inovação	Diagnóstico de pesquisa, pós-graduação e inovação da Rede EPT	Encaminhar à SETEC e ao CONIF a solicitação de um diagnóstico da Rede para conhecer os potenciais de pesquisa, pós-graduação e inovação, número de doutores, áreas e demandas, para apresentar a CAPES a proposta de Programa de Apoio à Pós-graduação.
Pesquisa Pós e Inovação	Infra-estrutura para pesquisa, pós-graduação e inovação	Identificar os potenciais de pesquisa, pós-graduação e inovação das instituições da Rede EPT, para mapear as necessidades de infraestrutura para implantação, desenvolvimento e consolidação da pesquisa, pós-graduação e inovação
Pesquisa Pós e Inovação	Estrutura da Pró-reitoria	Propor ao CONIF e aos IFs uma estrutura mínima para a Pró-Reitoria de pesquisa, Pós-graduação e Inovação, com atribuições e funções necessárias.
Pesquisa Pós e Inovação	Regulamentação das atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação	Apoiar a Regulamentação da Carga Horária docente, relativa às atividades pertinentes ao Ensino Pesquisa, Inovação e Extensão, bem como as atividades administrativas relativas a cargos de gestão, articulando esta regulamentação com o FDE.
Pesquisa Pós e Inovação	Compartilhar documentação sobre pesquisa, pós-graduação e inovação	Disponibilizar os regulamentos das atividades de Pesquisa, Pós-graduação e inovação no FORPOG
Pesquisa, Pós e Inovação	Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão	Mobilizar a comunidade interna de todos os IF, para o debate sobre pesquisa científica e tecnológica para o entendimento, conscientização e mobilização em relação a sua importância (Seminários, Encontros entre outros). Promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão
Pesquisa, Pós e Inovação	SIGA-EPT	Acompanhar e auxiliar o desenvolvimento do SIGA EPT, implementando mecanismos de cadastro e acompanhamento de projetos e convênios de pesquisa, inovação e pós-graduação
Pesquisa	Garantir recursos específicos para a pesquisa	Gestionar junto ao CONIF e à SETEC a garantia no Termo de Metas do percentual (10%) de incremento à Pesquisa no orçamento dos IFs.
Pesquisa	Intercâmbios para pesquisa e inovação	Ampliar o intercâmbio com redes, Instituições e grupos externos de pesquisa e inovação
Pesquisa	Viabilizar a implantação programas de apoio a projetos de pesquisa e inovação.	Constituir, com a SETEC e CNPq, programas de pesquisa específicos para a implantação e consolidação da pesquisa nos institutos, através do apoio a projetos de pesquisa e inovação, com recursos para capital e custeio
Pesquisa	Implementação de Projetos em parceria com outras instituições e empresas	Promover ações de pesquisa, inovação e extensão que permitam a inserção dos discentes em projetos em parceria com outras instituições e empresas.
Pesquisa	Estímulo aos programas de bolsas para discentes	Estimular a implantação e ampliação dos Programas de Iniciação Científica Jr, Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), nos Campi dos IF. Encaminhar a SETEC a necessidade de fomento a programas

		nos moldes do PET/SESU
Pesquisa	Ações com os APL	Identificar potenciais de pesquisa, definindo as áreas de pesquisas institucionais com base nos Arranjos Produtivos Locais (APL)
Pesquisa	Publicações: periódicos e redes de pesquisa para produção científica	Estimular e aprimorar a divulgação da produção intelectual nos periódicos da Rede. Incentivar a publicação em Periódicos Internacionais. Identificar as publicações existentes nas instituições de rede e articular ações de produção científica: criação de um Grupo de trabalho (integrado ao CONIF e SETEC).
Pesquisa	Certificação de grupos de pesquisa	Propor critérios de certificação de grupos de pesquisa para as IES da Rede
Pesquisa	Critérios para concessão de bolsa-pesquisador	Sugerir critérios para concessão de auxílio a pesquisadores a fim participar em eventos de caráter científicos e tecnológicos para as IES da Rede
Pesquisa	Criar Programa de professor-visitante	Encaminhar à SETEC uma solicitação de criação de programa de professor-visitante para as IES da Rede
Pesquisa	Submissão projetos às agências de fomento	Estimular a submissão de projetos, às instituições fomentadoras de pesquisa e às empresas, para a obtenção de financiamentos
Pesquisa	Potencializar condições de pesquisa	Potencializar os recursos humanos, os laboratórios, as instalações e os equipamentos disponíveis nas Instituições da Rede, fomentando a criação de laboratórios multi-usuários
Pesquisa	Criação de comitês: ética e pesquisa	Estimular a implantação do Comitê de Ética em Pesquisa nas IES da Rede; Estimular a implantação do Comitê de Pesquisa nas IES da Rede
Pós-graduação	Fomento a programas stricto sensu	Encaminhar a SETEC solicitação de garantias de recursos específicos para cursos de pós-graduação Stricto Sensu, especialmente os mestrados profissionais.
Pós-graduação	Concepção do Stricto Sensu	Discutir a possibilidade de constituir programas de pós-graduação em associação com instituições da Rede EPT e outras IES, articulados às políticas de PROEJA, inclusão, etc.
Pós-graduação	Articulação: Mestrado Profissional e Inovação	Articular a Inovação e a Pós-graduação, envolvendo os NIT no planejamento de Mestrados Profissionais
Inovação	Indução de projetos de inovações educacionais	Criar programas de pesquisa e inovação na área de educação tecnológica, profissional e básica, para atacar problemas da educação básica (na rede ou em outros ambientes educacionais)
Inovação	Discussões sobre Tecnologia Social e Economia Solidária, em parceria com a extensão	Estimular a discussão sobre Tecnologia Social e Economia Solidária, em parceria com a extensão
Inovação	Apoiar a Implantação e consolidação do NIT. Implementar o NIT – documentação e acompanhamento de projetos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar Manual de Inovação para a Rede EPT. 2. Emitir parecer por parte do NIT quanto aos projetos na área de inovação (PIBITI, chamada de projetos inovadores, etc.) 3. Aprovar em Conselho do regulamentação do NIT 4. Treinar pessoal em ações de inovação (sugestão: cursos básico, intermediário e avançado, e redação de patentes, valoração de tecnologia) 5. Realizar seminários para divulgação da cultura de inovação 6. Solicitar a contratação de pessoal jurídico para um escritório central de apoio jurídico em Propriedade Intelectual, 7. Apoiar a Implantação, fisicamente e em termos de pessoal e documentação, do escritório de propriedade intelectual, depósito de patente, registro de cultivar, de marca, de

		desenho industrial, de software, de indicação geográfica
Inovação	Implantação de Incubadoras e Hotel de Projetos	Criar estrutura para implantar Incubadora e hotel de projetos, em colaboração com a extensão e pesquisa
Inovação	Disseminação da Cultura de inovação	Inserir disciplinas sobre inovação em cursos técnicos e superiores
Inovação	Eventos na área de inovação	Realizar Seminário nacional de inovação da rede EPT e incentivar a realização de encontros regionais de inovação. Estimular o cadastro das IES no FORTEC e participação na reunião nacional e regional
Pesquisa e Inovação	Realização de Jornadas e eventos de produção científica	Encaminhar a SETEC, solicitação de sistematização de eventos científicos regulares para a rede (jornadas regionais e a nacional)

Comissões temáticas do FORPOG, com representantes institucionais, conforme quadro abaixo:

Pesquisa	Pós-graduação	Inovação
15. IF Amazonas	14. CEFETMG	12. IF Alagoas
16. IF Catarinense	15. Colégio Pedro II-RJ	13. IF Bahia (<u>coordenação</u>)
17. IF Ceará	16. IF Baiano	14. IF Distrito Federal
18. IF Farroupilha	17. IF Espírito Santo	15. IF Goiano
19. IF Norte de Minas Gerais	18. IF Fluminense	16. IF Pará
20. IF Paraíba (<u>coordenação</u>)	19. IF Goiás	17. IF Pernambuco
21. IF Rio Grande do Norte	20. IF Maranhão	18. IF Rio de Janeiro
22. IF Rio Grande do Sul	21. IF Mato Grosso	19. IF São Paulo
23. IF Rondônia	22. IF Minas Gerais	20. IF Sul de Minas Gerais
24. IF Roraima	23. IF Paraná	21. IF Sul Riograndense
25. IF Sergipe	24. IF Piauí	22. IF Tocantins
26. IF Sertão Pernambucano	25. IF Santa Catarina (<u>coordenação</u>)	
27. IF Sudeste de Minas Gerais	26. UTFPR	
28. IF Triângulo Mineiro		